

Adelar Bertussi - Sanfoneiro Pachola

Tom: A

Domingo, segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira

Qualquer dia da semana, pra farrear sou companheiro

Me chamo Adelar Bertussi, cantador, bom sanfoneiro

Afamado no Rio Grande, também no Brasil inteiro

Meu chapéu de aba larga, de barbicacho de prata

Bombacha de friso largo, botinha fole-de-gaita

Na cintura um bom Schimidt, no cabelo um bom cheiro

Na espora muita honra, no bolso muito dinheiro

Se eu boto o traje gaúcho, só pra dar minhas volteadas

Se eu monto na égua estrela, por morena batizada

Se eu arrojo a estrela, dou um grito e páro a fala

Derrubo, piso na orelha nem se quer enleio o pala

Quando eu vou pra Criúva nos domingos de manhã

Dou uma volta pela vila, como se eu fosse um galã

Depois pra mim não tem hora, pra mostrar que eu sou o cancan

Pego na minha gaita e toco, pra alegrar as minhas fâs

Se eu saio de São Jorge e vou pra outras encruzilhada

Eu não fico atrapalhado e já arrumo namorada

Se eu pego na minha gaita pra alegrar a moçada

Eu canto cada versinho, deixo as moças apaixonada

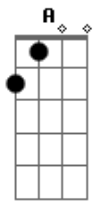
Se eu tô cantando um verso e resolvo de parar

Já paro na mesma hora sem ninguém me contrariar

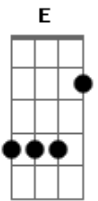
Dou um floreio no teclado pra melhor desempenhá

Dou um nó na minha garganta e fecho a gaita pra encerra

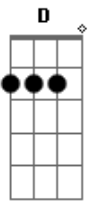
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com